

SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA (1902-1982)



...achar um paraíso feito de riqueza mundanal e beatitude celeste

- ◆ Historiador brasileiro, diplomado em direito. Professor na Universidade de São Paulo, pai do cantor Chico Buarque de Holanda. Um dos precursores do Instituto de Estudos Brasileiros. Demite-se em 1969, protestando contra o regime militar.
- ◆ Considera que o espírito brasileiro, marcado pela *cordialidade* é filho da concepção do mundo e da vida dos portugueses.
- ◆ Os tais que procuraram no Novo Mundo *a esperança de achar um paraíso feito de riqueza mundanal e beatitude celeste, que a eles se oferecia sem reclamar labor maior, mas sim como um dom gratuito*, nisto se aproximando dos espanhóis e opondo-se ao modelo inglês.
- ◆ Assinala, assim, à colonização portuguesa o espírito pragmático e imediatista que teve consequências no modelo individualista do bandeirante, resultando uma obra que não nasce de um plano colectivo imperial, mas dos sonhos dos homens concretos.
- ◆ Salienta que o Brasil foi formado essencialmente a partir de aventureiros, pelo que sempre teve grande dificuldade de adaptação às virtudes de cálculo burguesas que estão na base do espírito do capitalismo.

- *Raízes do Brasil*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1936.
- *Monções*, 1945 (São Paulo, Alfa-Omega, 1976).
- *Visão do Paraíso*, São Paulo, Universidade de São Paulo, 1958. Nova ed., São Paulo, Brasiliense, 1994, 6ª ed.
- ◆ *Elementos Básicos da Nacionalidade. O Homem*, Rio de Janeiro, Escola Superior de Guerra, 1967.
- *Do Império à República*, São Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1972.
- *O Extremo Oeste*, São Paulo, Brasiliense, 1986.
- *História Geral da Civilização Brasileira*. Organizada por SBH e Boris Fausto, em dez volumes, divididos em 3 tomos. São Paulo, Difusão Europeia do Livro.

Paim (DBAB, 1999), pp. 245 ss.